

CIDADÃ

Célia Kalil

A Câmara Municipal de Itabuna concedeu o título de Cidadã de Itabuna à médica e professora Célia Kalil pelas suas ações sociais em busca da dignificação da pessoa.

Pág. 3



Página 2

ARTIGO
Indicação geográfica



Página 5

PROJETO
Monitoramento pesqueiro

Página 7

MOSAICO
Seminário de IC

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVI - Nº 223

1 a 15 de AGOSTO /2014



Corequi/SimQuim: química da integração

O II Corequi e V SimQuim reuniu na UESC, em julho, 180 participantes – estudantes e professores de várias instituições – dedicados ao estudo da Química. Nos cinco dias de atividades, os minicursos, palestras e mostras de iniciação científica e de conscientização ambiental asseguraram o sucesso dos eventos.



Páginas 4 e 5



Encontro Internacional de Reitores

Reitores de 1.103 universidades, de 33 países, participaram do II Encontro Internacional de Reitores da Universia 2014, no Rio de Janeiro. Os debates tiveram como foco dez temas fundamentais para o mundo da educação superior na América Ibérica. A UESC esteve representada pela reitora Adélia Pinheiro.

Página 8

Socioeconomia

Ações de extensão do Epec



Centro de corte e costura no município de Floresta Azul

O Escritório de Projetos Consultorias Econômicas (Epec) vem desenvolvendo ações de extensão visando a elaboração de projetos

socioeconômicos geradores de melhorias nas práticas produtivas e comerciais em comunidades do Sul da Bahia.

Página 6



O curso de Pós-Graduação em Agroecologia Aplicada e Agricultura Familiar da UESC, em parceria com o Núcleo de Agroecologia do IFBaiano e o Instituto Cabruca promoverão, em outubro, o I Simpósio de Agroecologia da Bahia. Temática do evento: “Integrando novos saberes em busca da sustentabilidade e da vida”.

Página 3

Canavieiras

Geração de emprego e renda

Em parceria com outras instituições, a UESC participou, em Canavieiras, de encontro com beneficiários do Programa Bolsa Família. O objetivo foi analisar e confirmar o resultado de pesquisa aplicada naquele município,

com uma centena de famílias que fazem parte do programa, visando a implantação de cursos para geração de emprego e renda. A meta é a socialização dos assistidos pelo Bolsa Família.

Página 3

Fras discute metas e propostas

Com o objetivo de discutir metas e propostas, bem como analisar o cenário de necessidades e dificuldades enfrentado pelas secretarias municipais de Assistência Social, esteve reunido o Fórum Regional de Assistência

Social da Região Litoral Sul (Fras). Representantes de 24 municípios participaram do evento. Os secretários buscam, numa ação conjunta, solução para problemas comuns na área social.

Página 2

Você já ouviu falar do selo de Indicação Geográfica?

Texto: Marcus Montargil
Graduando em Administração (UESC)

Você sabe o que a manga do Vale do São Francisco tem em comum com o camarão da Costa Negra no Ceará e com os calçados de Franca, em São Paulo?!!!

Todos são produtos considerados Indicações Geográficas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Indicação Geográfica, também conhecida pela sigla IG, é como se convenção chamar produtos e/ou serviços característicos de sua região de origem, que conservam atributos únicos em comparação com os seus similares de mercado.

Essa diferenciação ocorre durante o processo produtivo em resposta a situações específicas da área de origem como clima, o tipo de solo, tecnologias, saberes e cultura. É o que ocorre com a manga do São Francisco, por exemplo. Ela tem um sabor especial, como resposta ao clima da região e às técnicas de controle da irrigação.

A IG do Vale Submédio do São Francisco é a única IG que a Bahia faz parte até o momento, dentre as IGs registradas no INPI. Apesar da grande riqueza de produtos, território, cultura e “tudo mais que a Bahia tem”, essa IG foi formulada e registrada pelo estado de Pernambuco. Portanto a Bahia ainda não possui nenhuma IG registrada no INPI.

De modo geral, espera-se que a IG agregue valor social e econômico ao produto, pois valoriza as práticas culturais da área de produção, ao passo que exige assimilação, por parte dos produtores, de um modelo de gestão integrado, voltado para o controle da qualidade em todas as etapas do processo de manufatura, a fim de se conservar a especificidade intrínseca.

No Brasil, para o reconhecimento da IG pelo INPI é necessário comprovar a origem do produto e suas características associadas à região, além de haver uma

rede articulada de produtores voltada para a cadeia de produção, e isso, muitas vezes, tem sido um desafio para o surgimento de novas IGs.

A Bahia, conforme já dito, encontra-se atrasada nesse processo. Assim, esperando fomentar o debate desse tema em território baiano, a UESC/Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) em parceria com o Instituto Superior de Sustentabilidade (ISUS) e o Instituto Biofábrica estarão realizando entre os dias 18 a 21 de novembro de 2014, o III Simpósio Internacional de Indicações Geográficas (III SIIG), juntamente com a 1ª Feira Interativa de Indicações Geográficas Brasileiras (1ª FIIG) e Feira das Potencialidades de Indicações Geográficas da Bahia, estas duas últimas entre os dias 20 e 21, no Centro de Convenções da cidade de Ilhéus. Os eventos ainda contam com o apoio do SEBRAE¹, FAPESB², CAR³, Instituto Arapyaú e HARALD⁴, MAPA⁵, CNI-FIEB⁶, SNA⁷, CEPLAC⁸, Rede NIT Nordeste, Instituto Cabruca e o Mercado do Cacau.

O III SIIG reunirá personalidades nacionais e internacionais, acadêmicos, estudantes e produtores em palestras, minicursos, exposições de trabalhos científicos, mesas-redondas e debates para abordarem os principais desafios e estratégias voltadas para a sustentabilidade e internacionalização de Indicações Geográficas no Brasil e no mundo.

Além disso, por meio da 1ª FIIG, o evento irá concentrar as IGs brasileiras para a exposição de seus produtos num ambiente favorável à comercialização. O SEBRAE e o CNI da FIEB conduzirão rodadas de negócios. Os eventos terão ambiente repleto de atividades culturais, como shows de música, apresentações de grupos de teatro e danças regionais e visitas a alambiques, fazendas de cacau e fábrica de chocolate da região.

As inscrições e submissão de trabalhos acadêmicos já estão sendo feitas pelo

site: <http://nbcgib.uesc.br/nit/evento/siig/public>

Agende-se! Não perca essa oportunidade de conhecer mais sobre as Indicações Geográficas brasileiras e potencialidades da Bahia!

¹Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas

²Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

³Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional

⁴Harald Chocolates e Coberturas

⁵Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

⁶Confederação Nacional da Indústria

⁷Sociedade Nacional da Agricultura

⁸Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

▶▶ Extensão

Fórum debate metas e propostas da assistência social no litoral sul

O Fórum Regional de Assistência Social da Região Litoral Sul (Fras), em parceria com o Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (Ceca), aconteceu na UESC, no mês de julho (25), com a participação de representantes dos 24 municípios que integram a entidade. Da pauta do evento constaram a discussão de metas e propostas, assim como a análise do cenário de necessidades e dificuldades enfrentado pelas secretarias municipais de Assistência Social, além de fortalecer e estreitar o enlace das comunidades que integram o Fras, na busca de solução para problemas comuns.

O evento (foto) propiciou também exposição da Ceca em torno da execução do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sina-se). Na ocasião, foram analisadas as Resoluções 12 e 13 da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (Sedes), que fixam regras e critérios para financiamento de projetos às instituições

que trabalham com crianças e adolescentes. Por extensão, os representantes municipais do litoral sul expuseram as implicações que envolvem o trabalho infantil. Representantes da Defensoria Pública e da Vara da Infância e Juventude de Ilhéus, além do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, contribuíram para lançar luz sobre essa questão.

Vinte e seis municípios da região Litoral Sul integram o quadro do Fórum: Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ibirapitanga, Iguaiá, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, Uruçuca e Una, além de comunidades da área de abrangência da Universidade. O Fras é presidido pelo secretário de Desenvolvimento Social de Ilhéus, Jamil Ocké, e apoiado pela UESC/Pró-Reitoria de Extensão e a Associação dos Municípios do Sul Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (Amurc).



▶▶ ERRATA

Na Edição nº 222-Julho 2014, Página 8, onde se lê "Novos cursos *Lato sensu* na modalidade UAB", leia-se **Novos cursos *Latu sensu* na modalidade EaD**



JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

Objetivo é a implantação de cursos para geração de emprego e renda

Extensão

Formatação de cursos para beneficiários do Bolsa Família



Flagrante da atividade

Em parceria com outras instituições, a UESC participou, no mês de julho (17), em Canavieiras, de encontro com os beneficiários do Programa de Bolsa Família (PBF) com o objetivo de analisar e confirmar o resultado de pesquisa aplicada, anteriormente, com as famílias – mais de uma centena – que fazem parte do programa, naquele município do Sul da Bahia, visando a implantação de cursos para geração de emprego e renda.

Iniciativa da prefeitura local, representada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, estão comprometidos com a atividade, além da Universidade, através da Pró-Reitoria de Extensão e do Departamento de Ciências Econômicas (Dcec), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Incubadora Baiana de Empreendimentos Econômicos Solidários (Ibees) e o Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Em essência, o que as instituições envolvidas buscam, é a socialização dos assistidos pelo programa, fomentando a convivência em grupo, o incentivo a novas perspectivas de vida, o que inclui o estudo e o fortalecimento de vínculos sociais e familiares.

O professor Raimundo Bonfim (Dcec), que esteve representando a Universidade, entende que o programa de Economia Solidária para aquele público alvo tem a finalidade de interferir na pobreza, potencializando

as habilidades dos beneficiários através dos cursos. Segundo ele, a pesquisa apontou o interesse das pessoas em quatro linhas de atividades: confecções, artesanato, estética (corte de cabelo e unhas) e culinária (bolos e salgados).

Na oportunidade, o prof. Bonfim explicou como se dá o processo de implantação do programa e discorreu sobre as características das ações que poderão ser implementadas e exibiu dados sobre os resultados da economia solidária em todo o país. Segundo ele, de cada dez pessoas que concluem os cursos, apenas uma se incorpora ao processo produtivo e continua exercendo as atividades.

Novos encontros deverão ser realizados com os beneficiários do Programa Bolsa Família, naquele município, que desejem participar do projeto associativo de produção, para que as ações sejam empreendidas de forma positiva. “Não basta formatarmos e oferecermos cursos, sem que o público alvo esteja consciente das atividades e da responsabilidade que assumirá posteriormente”, enfatizou o prof. Raimundo Bonfim. Enfim, participando dessas atividades as famílias beneficiárias do PBF poderão aprender a desenvolver habilidades, exercer novas atividades produtivas e gerar renda para o seu sustento e de sua família. Este é o objetivo de tais ações patrocinadas pela Prefeitura de Canavieiras.

Célia Kalil: Cidadã Itabunense



Célia Kalil ao lado do vereador Chico Reis

Universidade, onde realiza, ao longo de 15 anos, uma trajetória de inclusão da pessoa Down, que alcançou dimensão nacional. A solenidade aconteceu no dia 27 de julho, véspera do Dia da Cidade.

Natural de Salvador, ela adotou Itabuna, desde o início da sua atividade médica, como a sua segunda cidade e a ela tem se dedicado no campo profissional e nas ações sociais em busca da dignificação da pessoa e do res-

peito às diferenças. Dr^a Célia referiu-se a homenagem como “algo bastante significativo, já que aqui dediquei grande parte da minha vida. Aqui estão os meus muitos amores: filhos biológicos, filhos Down, filhos pacientes. Aqui aprimorei meu imenso desejo de ser agente transformador, contribuindo na construção de uma sociedade mais harmônica com oportunidades para todos. Agradeço este reconhecimento e espero corresponder à confiança”.

A Câmara Municipal de Itabuna, quando das comemorações alusivas aos 104 anos de emancipação política do município, concedeu Medalha de Honra ao Mérito e títulos de Cidadania a quarenta e uma personalidades do município. Entre os agraciados com a honraria, a professora e médica Célia Kalil Mangabeira, docente da UESC e coordenadora do Núcleo Aprendendo Down, programa de extensão da

I Simpósio de Agroecologia da Bahia será em outubro

O curso de Pós-Graduação em Agroecologia Aplicada e Agricultura Familiar da UESC, em parceria com o Núcleo de Agroecologia do Instituto Federal Baiano e o Instituto Cabruca, promoverão o I Simpósio de Agroecologia da Bahia. O evento, previsto para o mês de outubro (13 e 14), acontecerá em Ilhéus, tendo como tema principal “Integrando novos saberes em busca da sustentabilidade e da vida” e, como objetivo, discutir o atual contexto da agroecologia no estado.

Os interessados em submeter trabalhos técnicos têm até o dia 5 de setembro para enviar suas propostas, bem como relatos de experiências sobre ações de pesquisa, extensão e educação nas áreas de Desenho, Implantação e Manejo de Agroecossistemas Sustentáveis; Agrobiodiversidade e Recursos Genéticos; Manejo

racional de recursos naturais e convivência com os biomas baianos; Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; Conhecimentos e saberes, pesquisa participativa e extensão inovadora em comunidades e Experiências com Educação e Formação.

Segundo o prof. Durval Libânio Netto Mello, que integra a coordenação do Núcleo de Agroecologia do IF Baiano, a participação do instituto na organização do evento é de suma importância, porque contribui para a “inserção do IF Baiano nas discussões e articulações em torno da agroecologia e do desenvolvimento rural sustentável na Bahia”. Palestras, minicursos, mesas-redondas e oficinas compõem a programação do Simpósio. Contatos: tel. (73)3633-6899/3239-2121 ramal 222; celular (73)9944-9511 e e-mail: durval@cabruca.org.br.

A Química é uma ciência nova, entretanto tem grande responsabilidade sobre o nosso mundo

A química sob diversos olhares

A química é sua vida, você vive pela química e da química



Reitora Adélia Pinheiro (C) na mesa de abertura das atividades e parte do público

Centrado na temática “A Química sob diversos olhares” aconteceram na UESC, no mês de julho (22 a 26), o II Congresso Regional dos Estudantes de Química (II Corequi) e V Simpósio de Química da UESC (V SimQuim), sob a coordenação do Centro Acadêmico de Química, discentes e professores da Universidade comprometidos com essa área do conhecimento. Nos cinco dias de atividades destacaram-se os minicursos, palestras, mostra de iniciação científica e de conscientização ambiental, além de debates em torno de temas atuais envolvendo a Química. Também momentos culturais e de integração movimentaram a programação.

Ao instalar os eventos, a reitora

Adélia Pinheiro deu as boas vindas aos estudantes e professores de outras instituições e parabenizou os acadêmicos de Química da UESC pela iniciativa. Ela se referiu às temáticas vinculadas aos movimentos dos estudantes e àquelas que envolvem o estudo e o desenvolvimento da Química como o eixo condutor das atividades programadas. “É muito importante para uma instituição universitária realizar e apoiar reuniões, encontros e outros eventos de estudantes, porque são momentos privilegiados para a troca e discussões em torno da temática estudantil, embrião da formação política do cidadão brasileiro”.

O professor Alessandro Fernandes Santana, pró-reitor de Extensão, destacou a importância do evento não só para os estudantes de Química, mas também para aqueles de outros cursos da UESC. “Parablenizo a comissão organizadora dos dois eventos, porque sei quanto é árduo preparar e coordenar atividades dessa dimensão. Este será um evento científico, mas também político. E nada é mais humano do que a política”, referindo-se às duas vertentes do encontro.

A professora Miriam Sanae Tokumoto, coordenadora do V SimQuim, fez breve histórico sobre o início e trajetória do Simpósio e se referiu às temáticas dos anos anteriores sempre focadas numa questão específica. “Quanto ao tema deste ano, gostei muito pela amplitude. Espero que neste evento vocês tenham a mente aberta à química sob diversos olhares”, ao saudar os participantes.

O acadêmico Jônatas Brandão Peruna, presidente do Centro Acadêmico de Química da UESC e coordenador do II Corequi, disse do desafio de trazer e realizar o evento. “Vejo a importância de congregarmos estudantes, trocar experiências e fortalecer cada vez mais o movimento estudan-



til de Química. Fico feliz em poder ver a mobilização dos meus colegas e quero parabenizar todos que se empenharam para vencer esse desafio”. Agradeceu o apoio daqueles que contribuíram para a realização do evento, em especial o EXEQ, o DCE e a UESC, “que sabia por antecipação que nos apoiaria”.

Homenagem – O evento foi prestigiado também pela professora Clemildes Pereira Alves, coordenadora do Colegiado de Química e representando o Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas; a estudante Heloísa Baldo, membro da Executiva Nacional dos Estudantes de Química (EXEQ) e a vice-coordenadora do DCE/UESC, discente Wine Freire. Os estudantes de Química da UESC criaram o “Prêmio Marlene Dantas”, para o melhor trabalho científico e deram o seu nome ao Centro Acadêmico, em homenagem à docente do curso, que faleceu em março deste ano.

Diversos olhares – A professora Dra. Maysa Furlan, discente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e pesquisadora do CNPq, discorreu sobre os diversos olhares da Química e da sua importância na vida e no desenvolvimento da sociedade humana, inferindo na medicina, na indústria, na agricultura, na pecuária, no meio ambiente, na criação de novos compostos, enfim participando do progresso e bem estar do homem.

“A Química é uma ciência nova, entretanto tem grande responsabilidade sobre o nosso mundo, pois será dela que poderá sair soluções para muitos dos problemas enfrentados por todos. O profissional nessa área também terá grande responsabilidade e será necessária a maior valorização dele”. E sentenciou a palestrante: “A química, na verdade, é tudo que existe e se vê também, logo a química é sua vida, você vive pela química e da química”.

Positivo – Dentre os 180 participantes dos eventos registrou-se a presença de estudantes das Universidades Estadual e Federal do Piauí (Uespi e UFPI), Universidade Federal de Fortaleza (UFC-CE), Universidade Estadual da Bahia (Uneb), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Universidade Federal da Bahia (Ufba), Instituto Federal da Bahia (IFBA) e um estudante da Universidade de São Paulo (USP), além dos discentes da UESC. Para alojar os visitantes, a UESC adaptou duas salas do Pavilhão de Educação Física e a Quadra Poliesportiva e adotou outras providências.

Segundo a professora Miriam Tokumoto, os congressistas gostaram muito da programação e foi bastante satisfatória a realização. Elogios foram feitos à organização e administração do evento por todas as partes envolvidas. O discente Josimar de Jesus, integrante da comissão organizadora e representante do Centro Acadêmico de Química, disse que foi uma experiência muito rica para eles e que todos estavam muito felizes com o saldo positivo resultante dos dois eventos.



A professora Dra. Maysa Furlan

Objetivo é retratar a pesca nos municípios de Ilhéus, Serra Grande e Itacaré

Livros

Corequi/SimQuim

O Corequi/NE foi criado com o objetivo de integrar os discentes dos cursos de Química em torno da militância estudantil, intercambiar experiências e promover melhoria contínua e homogênea no ensino da graduação em química na região Nordeste. A primeira edição aconteceu, em 2013, na Universidade Federal do Piauí, em Teresina, com o tema “O papel da química no desenvolvimento sustentável”. A segunda edição, este ano, aconteceu no Sul da Bahia. Inspirados na versão nordestina, pelo que ouvimos, Corequis deverão ser criados em outras regiões do país.

Quanto ao SimQuim, surgiu em 2010, numa iniciativa dos docentes e discentes da área de Química da UESC, com o intuito de gerar oportunidades para que a comunidade acadêmica refletisse sobre o papel da química como ciência e da sua importância para a vida do nosso planeta, em particular, para a região Nordeste e o Sul da Bahia, em cujo contexto a UESC se insere.



Jônatas Brandão, coordenador do Corequi

Monitoramento da atividade pesqueira na região sul da Bahia

Um retrato mais verídico e detalhado da atividade pesqueira na região



Monitor procedendo o levantamento junto a um pescador e sua canoa

Visando implementar um sistema de monitoramento pesqueiro junto aos pescadores das comunidades costeiras e estuarinas foi iniciado, em outubro de 2013, o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, com o objetivo de retratar as pescarias nos municípios de Ilhéus, Serra Grande e Itacaré. Neste sentido, foram estabelecidos quatro linhas de ação que priorizam a participação dos atores sociais envolvidos com a pesca local.

A primeira linha, denominada de Perfil Social, visa caracterizar social e economicamente os atores da atividade pesqueira. A linha de ação Tráfego de Embarcações tem por finalidade monitorar as embarcações na região norte de Ilhéus, bem como a presença de cetáceos e tartarugas-marinhas na mesma área. A terceira linha, Controle de Desembarque, visa determinar de que forma é realizada a pesca, a quantidade de embarcações, os tipos de pescado, a produção pesqueira, a Captura por Unidade de Esforço (CPUE), o valor dos pescados e a cadeia comercial da pesca. Por fim, a linha de ação Banco

de Dados integrará todas as variáveis coletadas e possibilitará a compreensão real da dinâmica pesqueira na região.

Sob a coordenação da Dra. Fernanda Jordão Guimarães, professora do DCB – Departamento de Ciências Biológicas da UESC, em parceria com o ISUS – Instituto Superior de Sustentabilidade e a Bamin – Bahia Mineração, o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira ocorrerá até o mês de novembro deste ano.

“Para obter um retrato mais verídico e detalhado das pescarias realizadas na região, foram incorporadas diversas ações participativas no programa, com a realização de oficinas de sensibilização e reuniões de integração, além da inclusão de 38 monitores das comunidades na equipe técnica para a realização da coleta de dados nos desembarques pesqueiros”, explica a professora Fernanda. Abrangendo 18 locais de desembarque nos municípios de Ilhéus, Serra Grande e Itacaré, os monitores atuam em conjunto com 15 estagiários dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências da Computação, Comunicação Social e Geografia.

Também integram a equipe técnica do projeto cinco docentes da UESC.

A professora Fernanda destaca que a participação da comunidade pesqueira aliada aos critérios científicos adotados na metodologia são essenciais para um programa desta magnitude e importância, em que se tem a previsão de coleta de dados de mais de 7 mil desembarques pesqueiros e 9 mil entrevistas de arte de pesca, entre outros elementos característicos da atividade pesqueira da região.

Além do monitoramento da atividade pesqueira, a Bamin e a UESC realizam, atualmente, o monitoramento de sólidos em suspensão e pluma de sedimentos no litoral norte de Ilhéus e Serra Grande. As pesquisas são fruto de parceria firmada entre a Bahia Mineração e a Universidade com o objetivo de criar projetos de promoção do desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região, como a realização do Inventário Turístico de Ilhéus e Itacaré, os Indicadores de Sustentabilidade da Atividade Turística de Ilhéus, Itacaré e Uruçuca, e o Diagnóstico Mercadológico Participativo.

Captação de recursos junto ao CNPq e Fapesb são aplicados em ações de melhoria produtiva das comunidades

Escritório de projetos realiza ações de extensão na área de socioeconomia

Ações do Epec possibilitam também pesquisas e produções científicas



Coordenador e diagnóstico



Reforma de embarcação



Curso de capacitação



Reunião Epec e Secretaria de Agricultura de Itabuna

O Escritório de Projetos e Consultorias Econômicas (Epec), vinculada aos Departamentos de Economia e de Administração da UESC, vem desenvolvendo ao longo de sua trajetória ações de extensão visando a elaboração de projetos socioeconômicos que gerem melhorias nas práticas produtivas e comerciais em comunidades da região Sul da Bahia. Criado em 1996 e, atualmente, coordenado pelo professor João Carlos de Pádua Andrade, docente do Departamento de Ciências Econômicas (DCAC), o foco inicial do Epec esteve direcionado para a elaboração de projetos para empreendedores que desejavam montar ou diversificar seu negócio e necessitavam de recursos de instituições financeiras.

“A partir do ano 2010, a nova e atual coordenação optou por

ampliar o leque de ações com o intuito de contribuir com as organizações na elaboração e execução de projetos sociais, econômicos e ambientais”, revela o prof. Pádua Andrade. Ele acrescenta que “nessa nova lógica, o Epec passou a elaborar projetos focados em duas vertentes: uma, através do processo de incubação, no qual são elaboradas e executadas as ações de extensão via Escritório e, a outra, atuando sob as demandas das comunidades, em que estas são as proponentes das propostas”. Essa nova lógica do Epec levou à captação de recursos junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), que estão sendo aplicados em ações direcionadas à melhoria produtiva das comunidades envolvidas.

Estruturas produtivas – O coordenador do Epec explica que em termos de estruturas produtivas já foram instalados quatro centros de corte e costura, sendo dois em Ilhéus, um em Floresta Azul e outro em Una, e um centro de beneficiamento de pescado, também em Una, todos com equipamentos adquiridos pelo Escritório de Projetos. Com relação à capacitação de recursos humanos, as ações envolvem elaboração de projetos e empreendedorismo, corte e costura, manipulação de pescado e educação ambiental, entre outras. “A equipe do Epec, com o suporte de outros profissionais convidados e/ou contratados, desenvolve as capacitações dos atores locais, com o intuito de transferir conhecimento e tecnologias. Nesse processo, os estudantes da Universidade, que participam do Epec, podem relacionar teorias com atividades práticas. O Escritório de Projetos realiza também atividades

com o setor público visando a captação de recursos para melhorias produtivas e o uso de tecnologias”.

Gerando pesquisa – O prof. João Carlos destaca que as ações de extensão desenvolvidas pelo Epec acabam possibilitando a realização de pesquisas e produções científicas, inclusive nas áreas de mestrado e doutorado. “Atualmente temos três pesquisas desenvolvidas por profissionais que atuam no Epec. Em nível de mestrado tem-se uma pesquisa destinada a analisar a cadeia produtiva do pescado na região; e outra, avaliando os impactos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) sobre as economias locais no estado da Bahia, ambas no Mestrado de Economia Regional e Políticas Públicas. Em nível de doutorado, tem-se uma análise socioeconômica e ambiental da pesca artesanal na Bahia”, conclui o coordenador do Epec.

Neste ano, serão R\$2 milhões em prêmios e bolsas de estudos da Babson College

MOSAICO

▶▶ Curso de Secretariado

Com a oferta de 30 vagas por turma, estão abertas as inscrições ao Curso Básico de Secretariado 2014, com a oferta de três turmas. O curso está aberto a secretários (as), a servidores que atuam em atividades de secretaria e a outros funcionários da instituição interessados no treinamento. Com carga horária de 20 horas, visa abordar as principais rotinas relacionadas a atividade de secretariado. Período das aulas: Turmas 1 e 2, de 1º a 5 de setembro, respectivamente, das 8h às 12h e das 13h às 17h; turma 3, de 8 a 12 de setembro, das 8h às 12h. Instrutoras: Sayonara Nascimento e Lorena Mattos. Informações: cdrhcapacita@uesc.br. Fones (73)3680-5346/3680-5255..



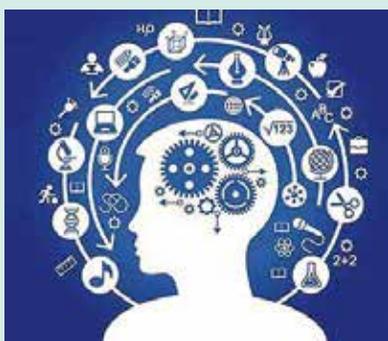
▶▶ Semana de Física

Com a temática “Retrospectivas e Perspectivas” está programada para o mês de setembro (2 a 5) a X Semana de Física da UESC, evento que integra o calendário de atividades da Universidade desde 2005. Como público alvo do evento, alunos dos cursos de Física e áreas afins da instituição, a comunidade em geral, além de professores e estudantes do ensino médio. Palestras, minicursos, apresentação de trabalhos científicos por alunos de iniciação científica e pós-graduação constam da programação. Informações sobre a Semana estão disponíveis no e-mail: 1osemfisica@gmail.com.



▶▶ Seminário de IC

Previsto para o mês de outubro (29 a 31) o I Simpósio de Ensino, Extensão, Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação da UESC e o X Seminário de Iniciação Científica. Como mular as atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas no âmbito da Universidade e região. Um dos propósitos específicos do evento é discutir, divulgar e avaliar os trabalhos realizados pelos discentes vinculados ao Programa de Iniciação Científica (IC). Local: Auditório do Centro de Arte e Cultura da UESC. Estão disponibilizadas 1.200 vagas.



▶▶ Prêmio Ser Humano

Iniciativa da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-DF) está aberta a inscrição ao Prêmio Ser Humano Brasília 2014, que tem como objetivo reconhecer, disseminar e premiar boas práticas e bons trabalhos acadêmicos que visem à gestão e ao desenvolvimento de pessoas no ambiente de trabalho, bem como a responsabilidade social corporativa. O Prêmio está dividido em três modalidades: organizacional, profissional e acadêmica. Inscrição (gratuita) e entrega de trabalho até 10 de setembro deste ano. Confira o regulamento no site do ABRH-DF. Informações: (61)3327-1112 e (61)8573-0067 – abrhdf@abrhdf.com.br e www.abrhdf.com.br.



▶▶ Santander Universidades

Os Prêmios Santander Universidades 2014 chegam à sua 10ª edição incentivando ideias e projetos de alunos, professores, pesquisadores e valorizando a gestão das instituições de ensino superior. Neste ano, serão R\$2 milhões em prêmios e bolsas de estudos da Babson College. O Prêmio Santander Ciência e Inovação (Pesquisa) aberto a professor, pesquisador e doutor, visa estimular a pesquisa científica. O Santander Empreendedorismo (Ensino), destinado a alunos graduandos e pós-graduandos, objetiva fomentar o empreendedorismo. O Santander Universidade Solidária (Extensão) para professores, alunos e comunidade, tem como alvo promover a execução de projetos sustentáveis de ação comunitária. Quanto ao Prêmio Gestão, visa valorizar as instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC. Serão escolhidas quatro IES, que farão jus ao “Reconhecimento Nacional”. As inscrições serão encerradas no dia 18 de setembro. Informações, regulamentos e inscrições: www.santander.com.br/universidades.



Encontro Internacional de Reitores da Universia



Assinatura do termo de cooperação entre a UESC e a Universidade de Yale (EUA), pelos respectivos reitores Adélia Pinheiro e Peter Salovey

Reitores de 1.103 universidades, de 33 países, participaram, no mês de julho (28 e 29), do II Encontro Internacional de Reitores da Universia 2014, no Rio Centro, na cidade do Rio de Janeiro. Os debates tiveram como foco dez temas fundamentais para o mundo da Educação Superior na América Ibérica. O evento, do qual participou a reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, foi encerrado com o compromisso institucional das universidades presentes expresso na Carta Universitária Rio 2014.

A Universia é um projeto da Divisão Global Santander Universidades do Banco Santander, que nasceu há 14 anos na Internet, a serviço da comunidade universitária ibero-americana. Conta, hoje, com 1.290 universidades parceiras dos 23 países ibero-americanos, conectando 16,8 milhões de alunos e professores universitários para oferecer um espaço comum de troca de conhecimento e cooperação, impulsionando projetos com universidades, empresas e alunos e atendendo às necessidades de pré-universitários,

universitários, alunos de pós-graduação e professores.

Agenda – A reitora Adélia Pinheiro cumpriu, no eixo Rio/São Paulo, uma agenda de atividades que foi além do Encontro de Reitores. No dia 31 de julho, em São Paulo, participou da assinatura de um termo de cooperação com universidades e outras instituições que têm atividades vinculadas às florestas e à Mata Atlântica, acordo considerado muito importante para as organizações que atuam no campo da pesquisa com esses biomas.

Na oportunidade, a reitora formalizou convênio entre a Universidade de Yale, EUA, e a UESC, “que já vem trabalhando com a temática florestal, em especial, a Mata Atlântica do Sul da Bahia, mas que precisa ampliar as suas atividades nessa área. Através dos grupos de pesquisa já instalados e dos programas de pós-graduação, com interface nas temáticas de Florestas e Mata Atlântica, é que daremos segmentos às atividades em parceria”, disse a reitora.

A assinatura do termo de cooperação reuniu cerca de 20 pessoas. Além da reitora Adélia Pinheiro e do reitor da Uni-

versidade de Yale, Peter Salovey, participaram do evento os professores Ronan Xavier, da Assessoria de Assuntos Internacionais (Arint) da UESC, Ruy Rocha e Jorge Chiapetti, ambos vinculados ao Instituto Floresta Viva, e o diretor-executivo da Arapyauí, Júlio Moura. Entre os presentes, o

pesquisador Daniel Pianto, um dos articuladores do convênio, que concluiu recentemente doutorado na Escola de Florestas da Universidade de Yale. O professor Marcelo Mielke (UESC), que não esteve presente à reunião, é também um dos articuladores dessa parceria.

Curso de formação em revisão de textos

A Coordenação de Recursos Humanos (CDRH) e a Editora Universitária (Editus) estão realizando, desde o mês de julho, com extensão a setembro, o Curso de Formação em Revisão de Textos. Estruturado em cinco módulos temáticos, com carga horária total de 72 horas, a atividade surgiu como resposta à necessidade identificada neste tipo de trabalho técnico nos mais diversos setores da instituição. Daí a importância de desenvolver competências e habilidades necessárias ao trabalho de revisão de textos em Língua Portuguesa. A atividade está sendo ministrada pelo instrutor interno Roberto Santos de Carvalho, analista universitário e revisor de texto da Editus.

A ação integra o Programa de Capacitação 2014 da Uni-

versidade, que tem como proposta pedagógica a educação continuada e integral, priorizando conhecimentos voltados à prática profissional, associando aspectos interpessoais, qualidade de vida e saúde ocupacional em ações que valorizem o servidor da UESC.

O curso segue o projeto de educação corporativa adotado pela Universidade Corporativa do Serviço Público do Estado da Bahia (UCS), como forma de alinhamento metodológico entre as instituições, com fundamento na Lei nº 10.851, de 10/12/2007, que institui a atividade de Instrutoria Interna no âmbito da Administração Pública do Poder Executivo Estadual e no Decreto nº 11.073, de 27/05/2006, que regulamenta a lei.



Participantes do curso



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

